



262 – Desempenho de cultivares de alface com e sem suplementação de luz em sistema hidropônico NFT

JOÃO GABRIEL TEIXEIRA DE MORAIS¹; JÚLIO CARLOS POLIMENI DE MESQUITA, VENÉZIO FELIPE SANTOS

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, CAMPUS RECIFE, PE

INTRODUÇÃO

- Os principais desafios da agricultura brasileira são as mudanças climáticas e escassez hídrica.
- A alface, de grande impacto econômico, movimenta bilhões de reais anualmente.
- A Hidroponia em conjunto com a iluminação artificial, estão sendo bastante exploradas na agricultura.

METODOLOGIA

- O trabalho foi conduzido no Instituto Agronômico de Pernambuco, de 14/03/2024 a 04/05/2024.
- Seis variedades comerciais de alface foram semeadas em espuma fenólica com solução nutritiva.



- As mudas de 8 dias foram transplantadas para o sistema NFT em calhas menores de polipropileno.



- Após 11 dias foram feitos perfis de crescimento, distribuídas em calhas com suplementação de luz e calhas sem suplementação.



- Foram 6 tratamentos em 6 repetições e cada uma continha 4 plantas. O delineamento foi inteiramente casualizado.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

1 Médias das variáveis peso total com raiz(PTCR) e sem raiz (PTSR) na presença e ausência de luz suplementar.

Variedades	PTCR(g)		PTSR(g)	
	Presença	Ausência	Presença	Ausência
Psique	57.67cB	67.00aA	46.75bB	54.25aA
Aruana	72.42bA	50.50bB	61.17aA	39.17bB
Elisangela	88.42aA	44.17bcB	70.83aA	31.67bcB
Filó	29.58dA	34.17cA	20.67cA	23.75cA
Angelina	62.33bcA	40.50bcB	50.00bA	33.08bcB
Milena	28.08dB	44.50bcA	18.08cB	32.25bcA

1 Médias das variáveis número de folhas (NF) e peso de folhas (PF) na presença e ausência de luz suplementar.

Variedades	NF		PF (g)	
	Presença	Ausência	Presença	Ausência
Psique	14.83bB	16.50aA	41.08bA	47.67aA
Aruana	14.75bA	13.25cA	57.33aA	37.00bB
Elisangela	33.33aA	24.25aB	61.00aA	28.33bcB
Filó	13.00bA	12.75cA	18.33cA	21.33cA
Angelina	13.75bA	12.50cA	47.42bA	31.83bB
Milena	15.33bB	17.83bA	16.33cB	28.17bcA

1 Médias das variáveis diâmetro do caule (DC) e comprimento do caule (CC) na presença e ausência de luz suplementar.

Variedades	DC(mm)		CC(mm)	
	Presença	Ausência	Presença	Ausência
Psique	9.32cA	9.27aA	115.67aA	115.20aA
Aruana	10.73abA	8.78aB	48.31cA	45.77cA
Elisangela	11.71aA	8.97aB	121.36aA	44.84cB
Filó	6.57dA	6.95bA	66.75bA	64.87bA
Angelina	9.63bcA	7.99abB	47.97cA	40.55cA
Milena	6.50dB	8.92aA	55.78bcB	70.31bA

1 Médias das variáveis peso do caule (PC) e área foliar (AF) na presença e ausência de luz suplementar.

Variedades	PC(g)		AF(m ²)	
	Presença	Ausência	Presença	Ausência
Psique	5.50bB	6.58aA	0,1056cA	0,1182aA
Aruana	2.58cA	2.17cA	0,1653bA	0,1053abB
Elisangela	9.83aA	2.50cB	0,2829aA	0,1398aB
Filó	2.33cA	2.42cA	0,0772cA	0,0797bA
Angelina	2.67cA	1.25cB	0,1609bA	0,1078abB
Milena	1.75cB	4.08bA	0,0851cB	0,1279aA

2 Médias seguidas de uma mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem entre si, de acordo com o teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Conclui-se que a suplementação luminosa beneficia a maioria das cultivares avaliadas.

AGRADECIMENTOS

